



## APRESENTAÇÃO

# Dossiê Temático - Pesquisa Qualitativa Interdisciplinar: Estudos em Geografia e Comunicação.

**Ayoub Hanna Ayoub<sup>1</sup>**

**Léia Aparecida Veiga<sup>2</sup>**

**Débora Carol Luz da Porciuncula<sup>3</sup>**

**Osmar Fabiano de Souza Filho<sup>4</sup>**

*Editores*

Este dossiê reúne artigos produzidos a partir de ideias apresentadas no formato de resumo expandido no II Encontro Internacional de Metodologias Qualitativas de Pesquisa e/ou Ação, ocorrido de 14 a 16 de março de 2024, em Londrina, Paraná. Os trabalhos selecionados demonstram a variedade de abordagens qualitativas e contemplam as discussões em torno da transformação das contradições sociais por meio da pesquisa qualitativa e/ou ação-participante. O evento é parte de um processo contínuo de questionamentos que buscam superar as estruturas epistemológicas dominantes, promovendo um debate sobre a necessidade da ciência se afastar dos paradigmas eurocêntricos e se conectar com a complexidade do Sul Global.

O II Encontro MQPA, com o tema, Desenvolvimento territorial sustentável foi pensado a partir da necessidade de promover o debate acerca do desenvolvimento territorial sustentável do espaço rural e urbano da região latino-americana e do Sul Global. Entendemos que a eleição desse tema do II Encontro MQPA, se deu diante o controverso momento histórico em que nos encontramos, comprometendo as expectativas das futuras gerações de um mundo socialmente e economicamente inclusivo e ambientalmente sustentável. Seja isso, no campo e cidade, dos rios e das florestas, e da incapacidade, do conhecimento científico racionalista moderno de fazer frente, sozinho, a essas questões.

Em colaboração com a Revista Discursos Fotográficos, este dossiê amplia o debate

1 Doutor em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Professor na Universidade Estadual de Londrina (UEL).

2 Doutora em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Professora na Universidade Estadual de Londrina (UEL).

3 Doutora em Política Social e Territórios pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

4 Mestre em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)



e reforça o compromisso com o desenvolvimento de metodologias qualitativas que se alinhem com as realidades materiais de nossas sociedades. E, que, principalmente, perpassem o campo da mídia em um rico diálogo com temáticas de diferentes áreas do conhecimento.

O primeiro artigo “Lula, Milei e o Ajuste Fiscal: O Discurso de Austeridade e Hegemonia Neoliberal nos Grandes Jornais da Mídia Brasileira”, de Osmar Fabiano de Souza Filho e Léia Aparecida Veiga, analisa a forma como os grandes jornais brasileiros operam na legitimação das políticas neoliberais, naturalizando o ajuste fiscal e esvaziando a crítica às políticas de austeridade. A partir da análise do discurso, os autores demonstram como a mídia reconfigura os termos do debate público para tornar o neoliberalismo uma imposição técnica, invisibilizando seus efeitos sobre as classes trabalhadoras.

Já no segundo artigo intitulado “Da regulação jurídica aos desafios comunicacionais sobre mudanças climáticas”, Miguel Etinger de Araujo Junior, Isabela Gautier Ono e Jussara Romero Sanches problematizam a relação entre regulação jurídica e comunicação na construção de políticas públicas voltadas ao enfrentamento das mudanças climáticas. A análise evidencia como a eficácia dessas políticas depende não apenas de normativas formais, mas também de um processo comunicacional que supere as distorções e a apropriação ideológica da informação científica pelo mercado.

No que concerne as disputas urbanas, o artigo denominado “Papo de Invisível: um jornal das vidas em situação de rua na cidade de Londrina”, de Janaína Minikowski Achete e Vera Lucia Tieko Suguihiro, dá voz às populações em situação de rua, deslocando a centralidade da análise para a experiência direta dos sujeitos que vivem e reivindicam a cidade. A pesquisa evidencia as disputas territoriais nos espaços urbanos e a exclusão sistemática promovida pelas políticas públicas e pelo mercado imobiliário.

Ainda na interface entre pesquisa acadêmica e ação social, “A experiência da comunicação acessível na troca de conhecimento entre o cientista e a população: elaboração da Cartilha para as pré-conferências da habitação de interesse social”, de Sandra Maria Almeida Cordeiro, Ideni Terezinha Antonello e José Rafael Vilela da Silva, apresenta a elaboração de um material de comunicação acessível voltado à mobilização popular pelo direito à moradia. O trabalho reforça a necessidade de construir pontes entre a produção científica e os sujeitos que vivenciam diretamente os processos de exclusão urbana.

A relação entre imagem e formação da percepção social também foi tematizada em “A força das imagens no anime ‘Nausicaä do Vale do Vento’: enlaces de geografias, mídias e educação”, de Felipe Costa Aguiar, Thomaz Romanini Gubert Strehlau e Jeani Delgado Paschoal Moura. Os autores analisam a potencialidade das imagens em expressar relações espaciais e provocar questionamentos críticos sobre a relação entre



sociedade e meio ambiente.

No campo da comunicação popular e políticas públicas, o artigo intitulado “Comunicação e participação popular na implementação do Trabalho Social em esgotamento na cidade de Maria Helena-PR”, de Andrea Cristina Fontes Silva e José Paulo Pinese, analisa a inserção da população em projetos de saneamento e como os processos comunicacionais determinam a efetividade da participação social. O artigo problematiza os desafios da comunicação como instrumento de mobilização popular, questionando os limites da participação em um contexto de mercantilização da infraestrutura urbana.

A pesquisa “Comunicação visual e ensino de geografia: a cidade de Londrina em Cartões-Postais Escolares (CPE)”, de Liliam Araujo Perez, Danieli Barbosa de Araujo e Breno da Conceição Neto, aborda a relação entre o ensino de geografia e o uso de imagens como instrumento de construção do conhecimento. Os autores demonstram como os cartões-postais podem funcionar como um recurso didático que amplia a percepção do espaço urbano e as contradições que o estruturam.

No artigo “Geografia e cinema – um elo entre imagens em movimento e a percepção ambiental”, Maria Luzia Ferreira Santos e Eloiza Cristiane Torres exploram a utilização do cinema como ferramenta pedagógica no ensino de geografia. A pesquisa destaca a capacidade da linguagem audiovisual de expandir a percepção crítica sobre o espaço e a relação sociedade-natureza.

Por fim, “Telenovelas e a questão racial: o papel do Estatuto da Igualdade Racial na representatividade”, de Welliton Fernando dos Santos, Maria Helena Azevedo Ferreira e Léia Aparecida Veiga, analisa a permanência da desigualdade racial nas produções televisivas, mesmo após a promulgação do Estatuto da Igualdade Racial. A pesquisa demonstra como o espaço televisivo continua reproduzindo a centralidade da branquitude, limitando o avanço da representatividade negra na dramaturgia brasileira.

Ao finalizar esse dossiê, em pleno verão com temperaturas elevadas, espera-se contribuir para a reflexão sobre a importância de pesquisas qualitativas e/ou participante-ação na construção de uma sociedade menos excludente e desigual.

Londrina, dezembro de 2024.